



“Errar é próprio do homem, mas perseverar no erro é coisa de tolos.”
Cícero

Parceria CNC e GDF traz investimentos para a capital federal

Como a coluna adiantou, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) vai realizar investimentos no Distrito Federal para construir um hotel, um restaurante-escola, um hospital e uma escola de gastronomia. As obras foram confirmadas pelo presidente da CNC, José Roberto Tadros, durante a inauguração do café-escola Casa de Chá, na Praça dos Três Poderes, na quarta-feira. Segundo ele, os investimentos também são resultado do empenho do governador Ibaneis Rocha e do presidente da Fecomércio/DF, José Aparecido Freire.



Para desenvolver o turismo

“Eu e Ibaneis Rocha assumimos os nossos cargos na mesma época. Ele como governador de Brasília e eu como presidente da Confederação Nacional do Comércio. E toda vez que eu vinha a Brasília, ele sempre era atencioso e me dizia para trazer investimento para cá. E eu respondia: ‘Vou trazer, governador. Vou trazer o que o senhor quer: turismo’. E, finalmente, estamos construindo, com essas quatro obras, o futuro do desenvolvimento do turismo de Brasília. Ibaneis Rocha foi quem me entusiasmou nesse processo”, disse Tadros em seu discurso.

Prazo de entrega

No SIA, será construída uma central de abastecimento dos 25 restaurantes da CNC que atendem o poder público nos diversos setores: Judiciário, Legislativo e Executivo. Será um edifício de seis andares para instalar também uma escola de gastronomia. Na 613 Sul, será construído em 35 mil metros de área um hospital para preparar mão de obra de serviço e enfermagem. Um hotel cinco estrelas será erguido no Setor Hoteleiro Norte e também na região será inaugurado um restaurante do Senac. Todas as obras serão entregues até 2026 e serão feitas em terrenos próprios da CNC na capital federal.

Escola de Economia Criativa

O presidente da Fecomércio/DF anunciou outra novidade. O Senac/DF irá inaugurar, no próximo ano, a primeira escola de educação profissional em Economia Criativa do DF. “É mais um investimento no setor do turismo. A proposta é preparar os brasileiros para esse importante mercado de trabalho, para que possamos seguir impulsionando o turismo, a cultura, os eventos, a inovação e a tecnologia”, destacou José Aparecido.

Prêmio Abrasce: JK Shopping e Terraço são destaque nacional

Dois empreendimentos das Organizações Paul Octávio foram destaque no Prêmio Abrasce 2024, o Oscar dos shopping centers na América Latina. O JK Shopping ganhou dois troféus de ouro com o case “Gestão Comunicação Digital JK Shopping - Inclusão & Pertencimento” como Prêmio Destaque e na categoria Tecnologias e Campanhas Digitais. O Terraço Shopping, por sua vez, foi bronze em Ação de Natal. A entrega dos troféus ocorreu na noite de quarta-feira, em São Paulo. “Foi emocionante ver o JK Shopping sair vitorioso em uma premiação com mais de 600 cases, não só do Brasil, mas de toda a América Latina”, destacou Paulo Octávio.



Empresas sobem ao palco do Capital Moto Week

Depois de bater todos os recordes na edição comemorativa de 20 anos, o Capital Moto Week se consolida como plataforma de negócios para marcas nacionais e internacionais se conectarem com quase 900 mil pessoas que são esperadas na Cidade da Moto em 2024. Honda, LS2, Michelin, Pepsi, Sebrae, Claro, Spaten e Suhai já confirmaram o apoio ao evento e se preparam para oferecer experiências customizadas para o público entre 18 e 27 de julho, em Brasília.



Promoções exclusivas

Quem celebra sua participação como marca de pneus oficial é a Michelin, que vai oferecer aos consumidores do Capital Moto Week promoções exclusivas, venda e montagem de pneus no local, entre outras atividades. A proposta é se aproximar do público. A presença do boneco símbolo da Michelin e do embaixador e piloto Leandro Mello prometem multiplicar o impacto da marca.



Prédios, plataformas de petróleo e refinarias pelo LGBTQIA+

A Petrobras está iluminando mais de 25 prédios e instalações industriais da companhia, como plataformas e refinarias, em todo o Brasil com as cores do arco-íris em junho, para celebrar o Mês do LGBTQIA+. Um desses prédios é o Edifício de Brasília, o Edibra (foto). A iluminação das unidades reafirma o compromisso da empresa na defesa dos Direitos Humanos, da diversidade, igualdade de oportunidades e respeito às diferenças. Desde 2007, a Petrobras estende o acesso ao plano de saúde e plano previdenciário da empresa para cônjuges homoafetivos/as de empregados/as, antecipando-se à legislação brasileira. Também há o benefício de licença maternidade para mães não gestantes, previsto em ACT.

Gerência para a diversidade

Atualmente, a Petrobras permite a utilização do nome social por pessoas trans da força de trabalho nos sistemas de identificação da companhia. E a empresa tem uma gerência dedicada à promoção da diversidade, equidade e inclusão. Em 2024, passou a estabelecer uma norma corporativa para uso de ações afirmativas em processos seletivos internos para cargos de liderança, visando aumentar a presença de grupos sub-representados nessas posições.

RODOVIÁRIA

Privatização é suspensa

Relatora do processo aponta necessidade de ajustes no edital antes de se concretizar o negócio, estimado em quase R\$ 120 milhões. Semob terá que cumprir exigências do Tribunal de Contas do DF e diz que já encaminhou os esclarecimentos

» GIULIA LUCHETTA
» PABLO GIOVANNI

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) suspendeu o edital de licitação para a concessão da Rodoviária do Plano Piloto à iniciativa privada por 20 anos. A decisão foi proferida na tarde desta quarta-feira pelo plenário da Corte. Os conselheiros acolheram o voto da relatora do processo, Anilcéia Machado, que apontou a necessidade de ajustes no edital antes de se concretizar o negócio — que tem valor aproximado de R\$ 120 milhões.

Para reabrir a licitação, a Secretária de Transporte e Mobilidade do Distrito Federal (Semob-DF) deve alterar o edital com o novo percentual para o valor mínimo de outorga do certame, calculado pela pasta. A princípio, a Semob havia fixado o percentual em 4,3%, mas após alterações na modelagem econômico-financeira do projeto, o valor mínimo de outorga passou para 3,91%. Ainda assim, a empresa que ofertar o maior valor será a vencedora da licitação, desde que atenda aos demais critérios do edital.

Anilcéia apontou que a Semob alterou o valor mínimo de outorga nas planilhas do serviço, mas não reproduziu as mudanças no edital, o que poderia comprometer o princípio da transparência. Outras ponderações dizem respeito à inclusão de informações sobre a taxa de acostagem e acostagens/ano para as linhas semiurbanas de Cristalina, Padre Bernardo, Planaltina de Goiás e

Semob-DF



A empresa que assumir o terminal deverá recuperar e modernizar a rodoviária e será responsável pela operação, manutenção e conservação

Cocalzinho de Goiás.

Além disso, a relatora indicou que a fundamentação fornecida pela Semob acerca das projeções de taxas de vacância e inadimplência das lojas comerciais da Rodoviária do Plano Piloto foi insuficiente, e que o WACC (Custo Médio Ponderado de Capital, em

português) não foi devidamente atualizado no edital.

Por fim, Anilcéia compreendeu que os ajustes têm impacto na formulação das propostas das licitantes. Assim, os nove dias adicionais concedidos pela Semob, para a entrega dos envelopes com as propostas das

empresas interessadas, deverão ser substituídos pelo prazo original, de 60 dias.

A relatora destacou que o edital só será liberado após o cumprimento pela Semob desses e de outros dispositivos listados na decisão. Em nota, a pasta informou que tomou conhecimento

da decisão do TCDF e já encaminhou à Corte os esclarecimentos devidos. Agora, aguarda a decisão do tribunal.

O primeiro edital para a concessão da gestão da Rodoviária do Plano Piloto foi publicado em fevereiro. O TCDF autorizou o prosseguimento da licitação em



A Semob alterou o valor mínimo de outorga nas planilhas do serviço, mas não reproduziu as mudanças no edital, o que poderia comprometer o princípio da transparência”

Anilcéia Machado,
conselheira do TCDF

julho, mediante o cumprimento de determinações do tribunal. A empresa que assumir o terminal deverá recuperar o complexo e modernizar a rodoviária, ficando responsável pela operação, manutenção, conservação e exploração do espaço.

Abertura de envelopes

Na segunda-feira, a Semob abriu envelopes de três propostas das empresas concorrentes à licitação. O Consórcio Empresarial Rodoplano apresentou o maior valor de outorga ao GDF, com proposta de 18,90% sobre a receita bruta do complexo rodoviário. Antes da decisão do TCDF, a empresa vencedora seria convocada para, em até 30 dias, cumprir as formalidades necessárias à assinatura do contrato.